

PRESSÕES INSTITUCIONAIS NA DIFUSÃO DA INOVAÇÃO FRUGAL NA ÁREA DA SAÚDE: ESTUDO DE CASO DO USO DA PELE DE TILÁPIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

EVERTOM WALTRICK DA SILVA

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

ANDRÉ MORAES DOS SANTOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecimento: Este trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), através do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Comunitárias (PROSUC), de acordo com a Portaria CAPES nº. 149/2017.

PRESSÕES INSTITUCIONAIS NA DIFUSÃO DA INOVAÇÃO FRUGAL NA ÁREA DA SAÚDE: ESTUDO DE CASO DO USO DA PELE DE TILÁPIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

Introdução

A inovação frugal busca desenvolver soluções acessíveis para populações de baixa renda em ambientes com restrições de recursos. Essa abordagem tem atraído interesse em áreas como a saúde, devido à sua capacidade de oferecer produtos e serviços de baixo custo que melhoram a qualidade de vida e promovem impacto social. Este estudo investiga como as pressões institucionais influenciam a difusão da IF na saúde, com foco no uso da pele de tilápia como biocurativo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema de pesquisa consiste em entender como as pressões Institucionais influenciam a Difusão da Inovação Frugal na Área da Saúde. Assim nosso objetivo é compreender como as pressões Institucionais influenciam na Difusão da Inovação Frugal na Área da Saúde.

Fundamentação Teórica

IF é uma solução simples e robusta que utiliza recursos locais e baratos com qualidade similar às inovações tradicionais e se difunde da base para o topo da pirâmide social, influenciada por fatores socioeconômicos. Teoria da Difusão da Inovação explica como inovações se espalham socialmente ao longo do tempo. Teoria Institucional examina como normas, valores e pressões sociais moldam as organizações. Destaca o isomorfismo, onde organizações se tornam semelhantes para ganhar legitimidade. Pressões coercitivas, miméticas e normativas influenciam a adoção de práticas organizacionais.

Metodologia

Este estudo utilizou o método de estudo de caso. Foram utilizadas múltiplas fontes de informação, combinando dados primários e secundários, incluindo entrevistas em profundidade, observações de campo e análise documental. As entrevistas foram conduzidas com um instrumento semiestruturado. As entrevistas foram gravadas e anotadas, e os dados foram transcritos e analisados indutivamente para identificar padrões. A triangulação de dados garantiu a validade das descobertas. O estudo focou na difusão da pele de tilápia como biocurativo em hospitais do SUS e privados.

Análise dos Resultados

Observou-se que o tratamento com pele de tilápia para queimaduras é frequentemente discutido nas mídias, destacando seus benefícios e eficiência. Apesar da visibilidade, a difusão ainda é limitada. Os entrevistados conheciam superficialmente o projeto, indicando uma necessidade de melhor comunicação para facilitar a difusão. A pesquisa destaca a importância dos agentes de mudança, para superar barreiras e promover a difusão. A difusão da IF no sistema de saúde enfrenta resistência devido à aversão ao risco, apego a práticas tradicionais e interesses econômicos de grupos beneficiados.

Conclusão

A pesquisa propõe um modelo teórico que integra a DOI e a Teoria Institucional para analisar a difusão da IF. As teorias complementam-se: a primeira explica a difusão baseada na superioridade técnica, enquanto a segunda aborda influências isomórficas. Revela desafios na difusão de IF, devido a fatores como aversão ao risco, falta de familiaridade com a nova ideia, incompatibilidade e falta de suporte. Normas sociais e pressões institucionais, como leis, regulamentações e valores culturais

predominantes, podem atuar como barreiras ou facilitadores da adoção dessas inovações.

Referências Bibliográficas

DiMaggio, P. J., & Powell, W. W. (1983). The iron cage revisited: Institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American sociological review*, 147-160. Hossain, M., Shahid, M. S., & Park, S. (2024). The Business Models of Frugal Enterprises for Sustainable Development in a Constrained Environment. *IEEE Transactions on Engineering Management*, 71, 3448-3463. <https://doi.org/10.1109/TEM.2023.3342440> Rogers, E. M. (2003). *Diffusion of innovations*, 5th edition. Free Press.